

# Baixa umidade do ar coloca Itatiba em estado de atenção

*Apesar do tempo seco, nível do Rio Atibaia permanece normal*

ESTADÃO CONTEÚDO / DENNY CESARE

A baixa umidade do ar colocou Itatiba em estado de atenção. Ontem, dia 12, o índice chegou a 23,7%, às 14h, de acordo com a Defesa Civil do município, por meio de dados do Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas (Ciiagro). “Desde os últimos dias do mês de agosto, exceto por um pequeno intervalo com chuvas logo no início de setembro, há predomínio de uma massa de ar quente que impede a formação de nuvens

de chuva e mantém o tempo firme e seco que, conseqüentemente, contribui para a incidência dos baixos índices de umidade relativa do ar e colocam o município em estado de atenção”, explicou a Defesa Civil, por meio de nota ao Jotaí. Em relação ao Rio Atibaia, apesar do tempo seco, a Defesa Civil informou que, às 14h de ontem, o nível chegou a quatro metros, no Bairro da Ponte, estando, portanto, dentro da normalidade. PÁGINA B3



*Trecho do Rio Atibaia; ontem, o nível chegou a quatro metros, no Bairro da Ponte*

# Índice de umidade relativa do ar atinge 23,7% em Itatiba

Da Redação

O índice de umidade relativa do ar (URA) chegou a 23,7%, às 14h de ontem, dia 12, e colocou Itatiba em estado de atenção. É o que indicou a Defesa Civil do município, utilizando dados do Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas (Ciiagro), à equipe de reportagem do JI-Diário.

“Desde os últimos dias do mês de agosto, exceto por um pequeno intervalo com chuvas logo no início de setembro, há predomínio de uma massa de ar quente que impede formação de nuvens de chuva e mantém o tempo firme e seco que, consequentemente, contribui para a incidência dos baixos índices de umidade relativa do ar e colocam o município em estado de atenção”, explicou a Defesa Civil, por meio de nota.

Apesar de baixa, a URA registrada ontem não bateu recorde. Ainda de acordo com o balanço da Defesa Civil, o menor índice de umidade do ar foi em 2014, com 13,1% - o que, na



Na tarde de ontem, o nível do Rio Atibaia, no Bairro da Ponte, estava dentro da normalidade, segundo a Defesa Civil de Itatiba

época, deixou o município em estado de alerta.

## RIO ATIBAIA E CANTAREIRA

Em relação ao Rio Atibaia, apesar do tempo seco, a Defesa Civil informou que, às 14h de ontem, o nível chegou a quatro metros, no Bairro da Ponte, estando, portanto, dentro da normalidade.

Já o Sistema

Cantareira, na tarde de ontem, registou o volume útil total de 85,37%, sendo considerado “excelente”, conforme dados disponíveis no site da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).

## PREVISÃO DO TEMPO

Sobre a previsão para os próximos dias,

dados do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), indicam predomínio de sol em toda a região. Uma massa de ar seco manterá o tempo estável com sol em todas as áreas nos próximos cinco dias pelo menos. A umidade relativa do ar estará abaixo dos 30% de mínima à

tarde, podendo entrar em estado de atenção ou alerta.

Para hoje, a temperatura máxima prevista é de 32°C e a mínima de 17°C, segundo o site do Climatempo. Amanhã, a máxima deve ser de 32°C e a mínima de 16°C. Na sexta-feira, a temperatura deve variar entre 17°C e 34°C, no sábado, entre 16°C e 32°C e no domingo, entre 16°C e 31°C.

## SOBRE A UMIDADE RELATIVA DO AR

A umidade do ar varia durante todo o dia – com índices mais baixos, geralmente, no período da tarde. A URA significa, em termos simplificados, o quanto de água na forma de vapor existe na atmosfera no momento, com relação ao total máximo que poderia existir, na temperatura observada.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) indica que os valores ideais de umidade encontram-se na faixa de 40% a 70%. Quando o índice está entre 20% e 30% o município entra em estado de atenção. Já entre 12% e 20%, passa para o estado de alerta. E quando possuem umidade abaixo de 12% o local fica em estado de emergência.

## CANTAREIRA MANDA MAIS ÁGUA PARA O INTERIOR

Devido à estiagem, o Sistema Cantareira, que abastece grande parte da Região Metropolitana de São Paulo, está liberando mais água para abastecer as regiões de Campinas, Jundiaí e Piracicaba, no interior paulista.

Desde o último dia 6, a vazão enviada do Cantareira para as Bacias de Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ) aumentou de sete metros cúbicos por segundo para 9,25 m<sup>3</sup>/s. Os 2,25 metros cúbicos adicionais por segundo compensam em parte a forte redução nas vazões dos rios que abastecem essa região do interior, causada pela falta de chuvas e pelo calor atípico deste fim de inverno.

## AUMENTO AUTORIZADO

O aumento na vazão que sai do Cantareira foi autorizado pela câmara técnica de monitoramento hidrológico dos comitês das Bacias PCJ, com base nos limites de segurança fixados pela Agência Nacional de Águas (ANA) para garantir o abastecimento de 32 municípios dessas regiões.

Fonte: Agência Estado